ANO 20.º TERÇA-FEIRA, 3 DE SETEMBRO DE 1940 N.º 6389

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 40 CENTAVOS
Editor—JOAO CHRYSOSTOMO DE SA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 44
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273

Neste agonizar de agosto—setembro a abrir, a preparar a transição outonal que ha de refrescar os campos—as vinhas de Portugal oferecem um aspecto pouco consolador.

Foi ingrata a natureza este ano com o fruto das vides. Raras vezes o vinho—será ouro, ouro pela sua escassez.

Atravessa-se uma vinha e não se sente a gloria cantar na côr e na beleza dos bagos. A molestia não perdoou. O lavrador modesto considera que o seu vasilhame ha de ficar quasi vasio.

Um ou outro nem abrirá o lagar; sobre a mesa alva raro será o cacho que enfeite os tronos de verga.

Certamente hão de ferver os mostos e, lá para os frios, não deixará de haver vinho novo. Mas Baco anda triste.

■

As comemorações centenarias estão-se desenrolando agora pelas provincias.

Cada distrito, cada cidade, cada vila onde o programa oficial incluia uma manifestação—está de si fazendo alarde, em jornadas nas quais o poder evocativo da sua historia e a força regional produtiva e gracil se dão mãos.

Cada acto solene é um grito de gloria, cada exposição agricola e comercial uma afirmação de vontade.

Ao celebrar-se a Fundação, rara é a terra deste país que Afonso Henriques criou que não queria honrar o seu foral.

O generoso programa nacional, talhado com visão superior pela Comissão dos Centenarios, desdobra-se num sentido que não é apenas contemplativo.

■

A freguesia da Sé, tão velha como Lisboa, é um repositorio de factos e anecdotas, ligados á historia da cidade. Recuando até onde lhe foi possivel, o sr. Luiz Pastor de Macedo foi-se aos livros paroquais, guiou-se pela mão do cura Fernão Luiz, e compilou, numa obra de merito «Noticias e registos curiosos da freguesia da Sé», que aparece agora no mercado.

O distinto olisipografo soube valorizar o traslado, já por si notavel, com uma serie de notas valiosas elucidativas, que dão ao trabalho maior relevo.

■

O mais alto arranha-ceus de Nova York, o «Chrisler», tem um incendio no ultimo andar do qual saem grossos rolos de fumo.

Quando o fogo começa por cima, os arranha-ceus mantêm-se inabalaveis.

São o contrario dos homens que estão logo em perigo, quando a cabeça lhes arde e fumega. O padre Vieira dissertou judiciosamente sobre tal assunto. E tambem o dr. Julio de Matos...

■

Dum notavel artigo de «A Voz», assinado pelo sr. Conselheiro Fernando de Sousa, recortamos este periodo:

—Quando pois publicamos determinadas reclamações, significa isso não o proposito de abrir campanha facciosa, nem de coartar a livre acção de providencias governativas a que se pretenda criar dificuldades.

Fazendo esta transcrição, queremos mostrar que concordamos plenamente com ela. A Imprensa que interpreta, sem intenções ocultas ou reservas, o pensar da opinião deseja simplesmente cumprir o seu dever, de harmonia com a Constituição do país.

■

Maria Garcia escreve-nos uma longa carta em que reprova o costume de as mulheres andarem sem meias e sem chapeu, com grave dano para o comercio que venda tais artigos e para a industria que os fabrica.

Eis o drama—as mulheres repelem por comodidade o que outros defendem por necessidade.

Quem vencerá?

Quando Eva segue determinada moda, é necessario levá-la com jeitinho, aliás amua e não cede nem a rogos.

A opinião

O sr. presidente do Conselho costuma sempre comunicar ao país as razões—patrioticas e necesarias—que o levam a tomar esta ou aquela medida, considerando simplesmente segredos do Estado os assuntos que, por sua natureza e melindre, têm de conservar-se na reserva e no silencio.

O publico, por não poder desinteressar-se dos negocios publicos. pois a Nação é de todos e o Poder tem por norma governar e administrar em nome de todos, lê e medita quanto diz respeito aos seus interesses vitais, desoprimindo-se de cuidados e louvando quem não se esquece de explicar claramente o que ás vezes lhe parece susceptivel de anotações.

O sr. presidente do Conselho que encontrou uma forma lapidar, uma linguagem luminosa e expressiva, que é o belo estilo dum escritor, obtem verdadeiros exitos de jornalista, todas as vezes que escreve os seus grandes artigos destinados a satisfazer as exigencias da opinião. A «nota oficiosa» que os jornais da manhã inseriram vem responder a uma pregunta que dansava nos labios de muita gente:

—Que significa a nova reorganização ministerial?

A que motivos obedeceu Salazar criando o ministerio da Economia e os sub-secretariados do Interior, das Colonias, da Agricultura, do Comercio e Industria, da Educação Nacional?

A curiosidade legitima, porque se justifica e porque corresponde ao sentir do povo, acha-se satisfeita: o actual Governo formou-se para se aproximar cada vez mais do pensamento politco que inspira o Estado e para ordenar com tecnica mais porfeita e separar organicamente os dominios da acção ministerial.

Antigamente, as chamadas «quedas dos ministerios» equivaliam a fragoroso espectaculo dramatico que fazia parte do *panem et circenses* com que se recreavam as turbas. Constituiam a comoção forte dos partidos, pois uns perdiam o que outros ganhavam. Os primeiros tomavam a atitude de Marius que preparava no exilio a sua desforra, ao passo que os segundos, com o seu deboche de banquetes, filarmonicas e discursos, saboreavam, nas delicias de Capua, a derrota do inimigo.

O caso mudou de figura: os governos são muito mais estaveis, visto não dependerem dos empreendedores de demolições, e bem menos ruidosos na sua origem, pois se compõem sem altos-falantes.

A «nota oficiosa» consagra-se especialmente á criação do ministerio da Economia que, a-pesar-de ser aconselhada ao mesmo tempo pela necessidade e pelo simples bom senso, suscitou aqui e ali gestos não de reprovação, mas de ignorancia digna de ser esclarecida. O sr. presidente do Conselho não se demorou em dirigir aos que não percebiam ou compreendiam incompletamente a palavra que acalma os animos e as duvidas que os agitam.

Caminhamos para um regime governativo em que a cada departamento caberá unicamente o que recomenda uma boa divisão do trabalho—requisito indispensavel paar que a unidade de comando se exerça num ambiente varrido de atritos e de arbitrariedades. As balisas que separam os ministterios—como quem diz: estabelecem a ordem e a logica entre eles, cingindo cada um ao que de direito lhe pertence —fixam-se agora, de modo que os titulares dum pasta não se vejam obrigados a uma dispersão de esforços, repartindo-se e tambem embaraçando-se. O trabalho ganha em rendimento, quando a nossa atenção não sofre desvios em varios rumos, por vezes contraditorios.

O Governo de Salazar situa-se, portanto, numa direcção evolutiva, bem da simpatia do seu chefe que prefere sempre ás atitudes atrabiliarias e retragradas os movimentos certos e firmes, onde, sem sombra de exagero, se distingue um aspecto cientifico.

FAZ HOJE UM ANO

que a Grã-Bretanha declarou a guerra ao governo alemão

LONDRES, 3.—Toda a Imprensa britanica faz hoje um balanço da guerra, por ocasião do primeiro aniversario da sua declaração, admitindo e confessando honestamente as perdas e os erros da Grã-Bretanha, bem como os perigos a que ela está exposta. Todos os jornais são, porém, unanimes em concordar que, a-pesar dos reveses militares sofridos durante este primeiro ano, a Inglaterra continua senhora absoluta dos mares e vai conseguindo gradualmente o dominio dos ares, que fará pesar na balança na devida altura e que constituirá um poder militar ofensivo sem precedentes.

O «Times» admite sem rodeios que houve um momento em que a Grã-Bretanha se viu perante a iminencia duma derrota, quando as suas tropas se viram acossadas nos portos da Mancha, quando da retirada da França, emquanto os alemães proclamavam o seu proximo aniquilamento. Mas, com o milagre de Dunkerque, a situação mudou por completo, a-pesar do colapso da França, de forma que «entramos no segundo ano da guerra confiantes de que a maré a-pesar de ter subido bem alto, se está agora afastando e ela nos levará á vitoria».

Mesmo através dos contratempos militares, diz o «Times», descortina-se um passado historico espiritual, que dá a esses acontecimentos um significado «como nunca luta alguma tão renhida revelou ainda, pois não se trata de conquista de territorio ou de satisfação de orgulho nacional, mas sim da luta por aquelas verdades que dirigem a vida dos homens».

O «Daily Express», chamando a atenção para os ensinamentos do ano que acaba de findar, declara que «o povo britanico está disposto a mostrar que sabe obter os resultados de que necessita, a-pesar de todos os esforços inimigos».

O «Daily Herald», ao apontar que a Grã-Bretanha teve que perder muitas ilusões ao encontrar-se perante desastres incessantes, põe em evidencia o facto de ter sido nas proprias derrotas «que fômos encontrar a força, o triunfo sobre a inercia, a fraqueza e o espirito mesquinho de compromisso que tolheu a energia vital do povo britanico durante anos».

Finalmente, como expressão solida da confiança que reina entre todos da vitoria futura, todos os criticos militares apontam o facto da Grã-Bretanha possuir agora 3 milhões de homens em armas no seu proprio territorio e de ter, simultaneamente, concentrado um grande exercito no Proximo Oriente.

Por seu lado, os criticos navais referem-se ao tradicional espirito britanico e a maneira como a Inglaterra conseguiu vencer o perigo submarino das minas magneticas, dos ataques aereos e á superficie, permitindo aos aliados manter a supremacia dos mares. Referindo-se á acção da R. A. F. os criticos apontam algarismos dos mais desvanecedores ao compararem as enormes perdas de aparelhos alemães com as da Grã-Bretanha, que não chegam a cifrar-se na proporção de 1 para 5.—Exchange Telegraph).

Uma resenha da luta aerea

LONDRES, 3—Ontem, ultimo dia do primeiro ano de guerra, a aviação ale-

(Ver continuação na pagina central)

Teatros e cinemas

Atrás do reposteiro

O empresario Antonio de Macedo que de ha muito vem colaborando anonimamente em varias peças de teatro musicado aparecerá brevemente com o seu nome no cartaz duma revista que vai ser estreada em Lisboa num teatro popular.

— A companhia Mirita Casimiro-Vasco Santana representa hoje, em Tomar a revista «Olaré, quem brinca!», trabalhando amanhã em Leiria; depois de amanhã em Aveiro; no dia 6 na Figueira da Foz e nos dias 7 e 8 em Espinho.

—No Livro do Coliseu, de Ricardo Covões, colaboram os seguintes artistas teatrais: Vasco Santana, Teresa Gomes, Maria Matos, Octavio de Matos, Carlos Leal e Joaquim Prata.

— Será dirigida por Mendonça de Carvalho a «tournée» que se anuncia para o proximo inverno, constituida por uma companhia de genero musicado, numa nova modalidade de espectaculos para a provincia.

—Sob a direcção de Rosa Mateus e Janou vão começar no Apolo os ensaios da revista «Toma lá cerejas!», que ali subirá á cena, em duas sessões cada noite. em meados do mês corrente.

— Artistas Associados da companhia Amelia Rey Colaço-Robles Monteiro realizam hoje e amanhã espectaculos em Vizela e Ovar.

— A Companhia Portuguesa de Comedias, sob a direcção de Gil Ferreira, trabalha hoje em Matozinhos; amanhã, nas Pedras Salgadas; nos dias 5 e 6 em Praia de Ancora e 7 e 8 na Povoa de Varzim.

—Irene Isidro e Brunilde Judice estão indigitadas para o elenco duma companhia de comeidsa que actuará, no inverno, num dos teatros de Lisboa. No mesmo elenco deve figurar tambem o actor Assis Pacheco.

— Os ensaios do poema da revista «Mamã, eu quero!» vão ser dirigidos pelo ensaiador Antonio Gomes e os de coreografia pelo realizador Piero.

—A actriz Beatriz Costa deve terminar este mês o filme que está a realizar no Rio de Janeiro, depois do que regressará a Lisboa.

—Está fazendo uma cura de repouso em S. Pedro de Muel o empresario do Politeama sr. Luiz Pereira.

Um pequeno grande artista, hoje, no Coliseu. A «matinée» de amanhã

Bill Cody Jr. é ainda uma criança e entretanto é já um grande artista em que o publico repara, admirando-o nas cenas mais emocionantes do grande filme de aventuras «Fronteiras em chamas», o formidavel sucesso do Coliseu, de que se faz hoje e todas as noites a exibição completa. Amanhã e todos os dias: «matinée». Preços populares.

CARTAZ

CINEMAS

EDEN-TEATRO — A's 21 e 30.
COLISEU—A's 21 e 15.
ODEON — A's 21 e 30.
CAPITOLIO—A's 21 e 15.
CONDES — A's 21 e 30.
PALACIO — A's 21 e 30.
CENTRAL—A's 21 e 30.
CINEARTE—A's 21
REX—A's 21 e 15.
OLIMPIA—Das 14 ás 24.
PAVILHÃO PORTUGUES — A's 21 e 30.
CHIADO TERRASSE — A's 21.
LYS—A's 21
PARIS — A's 20 e 45.
ROYAL — A's 21 e 15.
SALÃO IDEAL—Das 15 ás 24.

Grande Fesival Nocturno

no mar, em colaboração com a Marinha de Guerra Americana, no Estoril

A favor da Casa dos Pescadores, de Cascais, realiza-se hoje, pelas 21 e 45 horas, em frente ao Tamariz, uma extraordinaria festa nocturna, em que colaboram as tripulações dos vasos de guerra americanos, surtos em frente ao Estoril, o Grupo Desportivo Estoril Plage e o Club Naval, de Cascais.

Consta o festival de corridas de natação, saltos artisticos, corridas de barcos, de gaivotas entre as tripulações dos navios de guerra «Omaha», «Barry» e «Gaff». As corridas de natação são de 100 metros livres e 50 metros e 100 metros costas.

A par da brilhante iluminação do Tamariz, os vasos de guerra americanos iluminarão a praia, com os seus potentes focos electricos e a sua banda tocará no Tamariz.

A esta festa nocturna, está reservado o maior sucesso, pelos elementos que nela colaboram.

JANTAR DE HOMENAGEM

Realiza-se amanhã, definitivamente, pelas 20 horas, o jantar de homenagem ao conhecido artista Abel Negrão, na Pousada Popular da Exposição (antigo Palacio Cadaval), na rua de Pedrouços, 120 e 122.

A CASA DA SORTE

veiu tornar o lado do Rossio junto á Rua da Betesga o mais atraente daquela ampla praça

Quis o muito conceituado comerciante do Porto e Braga, sr. Antonio Augusto Nogueira da Silva, dotar a capital com um estabelecimento de estrutura e decoração verdadeiramente modernas—e do seu louvavel intuito saiu essa instalação imponente que é a Casa da Sorte, no Rossio, do lado da Praça da Figueira, quasi é quina da Rua da Betesga. Servida por artistas notaveis, a ideia daquele nosso amigo teve, na verdade, uma realização que é digna, não apenas da Lisboa de hoje, mas da capital portuguesa do futuro. Do formoso delineamento da fachada dá uma ideia a respectiva fotografia de que fazemos, aqui, uma reprodução em foto-gravura.

Mas, o sr. Nogueira da Silva não quis só pôr uma nota de beleza de urbanismo recente na vasta praça que é o Rossio. Com o estabelecimento da sua filial em Lisboa, propôs-se interessar a população lisboeta no larguissimo movimento de negocios de lotarias que é a acção crescente da sua firma e—vá lá uma inconfidencia...—a sua paixão pessoal. Com efeito, essa movimentação está tomando um enorme incremento servido pelo entusiasmo popular que cerca a já bem conhecida Casa da Sorte. Depois, a inauguração do belo estabelecimento do lado oriental do Rossio foi coroado dos mais doirados auspicios: Na 1.ª semana vendeu ele a Sorte Grande; nas 2 seguintes, o 3.º Premio. Este começo de iniludivel «mascotte» - um caso unico na historia das Lotarias em Portugal. Indubitavelmente, a Casa da Sorte tem por anjo tutelar a Fortuna que lhe está concedendo o mais alto prestigio perante o povo da Capital.

EXPOSIÇÃO DO MUNDO PORTUGUÊS
HOJE, 3.ª feira ENTRADA GERAL 2$50
INGRESSO CUMULATIVO NO PARQUE DE ATRACÇÕES, 2$50, COM DIREITO A UMA DIVERSÃO GRATIS.
Teatro do Pavilhão de Honra
Sexta-feira, 6 de Setembro, à noite, recital da cantora
ANS BIERMAN
com colaboração do pianista
JAIME SILVA, FILHO
Bilhetes a 15 e 20 escudos, com direito à entrada na Exposição, à venda nas casas Sassetti, Valentim de Carvalho, na Organarte e em Belem
PARQUE DE ATRACÇÕES
DIVERTIMENTOS DE CATEGORIA INTERNACIONAL
Serra da Estrela — [illegible] B IRA MISTERIOS — Comboio Fantasma — Cavalos em pista — Ferdoli (transmissão de pensamento)—Peixes eléctricos—Serpentes e macacos do Brasil—Maravilha americana (fenómeno electrico).
CASANOVA
«DANCING»
PARQUE DE ATRACÇÕES
Telefone 8 1031
Jantares dançantes a 20$00
Orquestra privativa
ABERTO TODA A NOITE
«PINGUIM»
AVENIDA
«DANCING»
Orquestra «FLORES»
Aberto até ás 2,30
CONCHA
DANCING — R. da Gloria, 57.
GRANDIOSO SUCESSO DE CELIA GOMEZ, A ALMA QUE BAILA. PILARINE ALRÊGO ENCANTADORA COUPLETISTA. ORQUESTRA PRIVATIVA. - O MAIS ANIMADO E MELHOR CABARET.
EDEN
SANGUE DE COSSACO
um FILME PARAMOUNT, com AKIM TAMIROFF, Frances Farmer e Lynne Overman
A's 21 e 30
Telef. 2 0768
CONDES
8.ª e ultima semana
Pão Nosso
Realização de Armando Miranda
A's 21 e 30
Telef. 2 2523
Preços populares
ODEON
A's 21 e 30
PALACIO
A's 21 e 30
Capitão Blood
Mulher marcada
Descontos de 50 0/0 em todos os lugares.
CAPITOLIO
No Salão e no Terraço
Vidas heroicas
Artistas e modêlos
Telef. 749.. — A's 21 e 1
TERRASSE
Telef. 9017 — A's 21
Preços de verão
3 raparigas modernas
O «groom» do Maxim's
CENTRAL
TEL 24381
Telef. 24381 — A's 21 e 30
Café Metropole
Os três mosqueteiros
Preços unicos:
Dia. 2$50 Noite 3$00.
Pavilhão Português
A lenda do cão fantasma
UM SONHO CÔR DE ROSA
No palco: HERMINIA SILVA, Hermanas Iberia M. Ruby
REX
Telef. 2 865.
A's 21 e 15
Duas cidades
A CAMINHO DO OESTE
CASINO ESTORIL
A's 21 e 30
Feitiço contra o feiticeiro
com TIRONE POWER

DE LUTO

Carlos de Magalhães

Faleceu o sr. Carlos de Magalhães, casado com a sr.ª D. Alice Fonseca da Silva Magalhães e empregado ha 15 anos no Banco Borges & Irmão.

O extinto, muito estimado no meio bancario pelas suas excepcionais qualidades de caracter, deixa profunda saudade em todos os seus colegas e amigos.

Era cunhado do sr. Julio de Macedo, a quem, bem como a sua esposa, apresentamos os nossos pesames.

O funeral realiza-se amanhã, pelas 12 e 15, da capela do cemiterio do Alto de S. João para jazigo de familia.

Manuel Fernandes de Oliveira

Em Valadares do Minho, Monção, faleceu esta manhã o abastado proprietario sr. Manuel Fernandes de Oliveira, casado com a sr.ª D. Natalia Raposo de Oliveira e pai das sr.as D. Margarida Ribeiro de Abreu e D. Maria Augusta Machado. O extinto era avô do nosso colaborador sr. dr. Manuel Anselmo, ilustre funcionario da carreira diplomatica do Ministerio dos Estrangeiros e conhecido escritor.

A população do Dafundo

pede o restabelecimento da sua estação

Veio procurar-nos uma comissão de habitantes do Dafundo, para nos pedir a atenção para o seguinte:

Devido ás obras da estrada marginal, foi demolida a estação ferroviaria daquela localidade; e por esse facto os passageiros que antigamente se apeavam na referida estação têm de descer em Algés ou na Cruz Quebrada, o que lhes causa muitos transtornos que aumentarão no inverno.

O que pedem os nossos visitantes? Que no Dafundo seja restabelecida a estação, ou que se crie ali um apeadeiro.

Concorrente a um lugar publico

com pouca sorte...

Foi preso e enviado hoje para o tribunal da Boa Hora Antonio Augusto Ribeiro, que viciou um certificado do 3.º anos dos liceus, para o 6.º ano, com o fim de poder tomar parte no concurso para aspirante da Direcção Geral de Contribuições e Impostos, em Melgaço. A viciação foi feita duma forma tal que saltava imediatamente á vista de quem pegasse no referido certificado.

AMEAÇAS DE MORTE

Estiveram hoje no Torel, a queixar-se de que andam ameaçados de morte, Eduardo de Almeida, rua dos Alamos, 42, 1.º, e Adelina Pinheiro, rua do Vale Formoso de Cima, 160, assim como um seu filho, de 19 anos, e José dos Reis, rua Luiz Monteiro, 27, 5.º.

A Policia vai proceder a investigações.

LEGAÇÃO DO CHILE

Comunica-nos a legação do Chile que a sua chancelaria se instalou na rua do Crucifixo, 76 (telefone 2 5385); e que a residencia pessoal do seu chefe de missão, sr. José Mario, é na rua Dr. Antonio Martins, Chalet Julia, no Estoril, (telefone Estoril 360).

Embaixador Regis de Oliveira

Teve a gentileza de nos vir apresentar os seus cumprimentos de despedida e agradecer as referencias que lhe temos feito o ilustre diplomata brasileiro embaixador R. Regis de Oliveira.

QUANDO ESTENDIA ROUPA

Na sala de observações do hospital de S. José deu hoje entrada Maria da Piedade Verde, de 45 anos, moradora na quinta dos Verdes, a Linda-a-Pastora, por ter caido da janela á rua, quando estendia roupa.

TRANSPORTE «GIL EANES»

No gabinete dos reporteres do Torel foi recebido um radio de bordo do transporte «Gil Eanes» no qual os oficiais, os sargentos e as praças saudam as respectivas familias.

AGREDIDA COM UMA ENXADA

O jornaleiro Antonio Florencio Silva, de 23 anos, do Cadaval, foi ali agredido com uma enxadada na cabeça. Recolheu ao hospital de S. José.

Se vai para fora
Não leve um café qualquer...
mas sim o café da Carioca,
unico que lhe deve merecer confiança.
CARIOCA, L.DA
R. DO MUNDO, 9

Vida mundana

ANIVERSARIOS

Fazem amanhã anos as senhoras:

D. Margarida Falcão Trigoso de Sousa e Vasconcelos, D. Margarida Eduarda de Terra do Vale Queriol Talone, D. Mariana de Meneses de Freitas Teixeira de Queiroz, D. Maria Teodosia de Barros e Vasconcelos Lemos Seixas de Castelo Branco, D. Maria das Dores Pinto de Magalhães de Barros e D. Maria Luiza de Sousa Teixeira e D. Maria Isabel Duarte de Almeida Lupi.

NASCIMENTOS

Deu á luz uma criança do sexo masculino a sr.ª D. Maria Domingas Batalha Manzoni de Sequeira Esteves, esposa do sr. Olimpio Rodrigues Esteves. Mãe e filho encontram-se, felizmente. bem.

CASAMENTOS

Na paroquial de S. Sebastião da Pedreira, celebrou-se o casamento da sr.ª D. Rita Julia Vizela de Soto-Maior, gentil filha da sr.ª D. Al[illegible] Colares Vizela de Soto-Maior, e do falecido juiz de direito sr. dr. Henrique Soto-Maior, com o sr. Antonio José Ramos de Sequeira, filho da sr.ª D. Adelaide Maria de Ramos e Sequeira, já falecida, e do sr. José de Sequeira, tendo servido de madrinhas a mãe da noiva e a sr.ª D. Maria Emilia de Freitas e de padrinhos os srs. Acacio Freire de Soto-Maior, tio da noiva, e Delfim Pedro de Freitas.

Finda a cerimonia, foi servido um finissimo lanche, recebendo os noivos um grande numero de artisticas prendas.

A CARIDADE

Jantar á americana

E' amanhã á noite, que se efectua no salão do restaurante do Casino Estoril, gentilmente cedido pela direcção, a anunciada festa de caridade, a favor do fundo de assistencia social do 10.º batalhão da «Legião Portuguesa» (de Cascais) festa que constará de «jantar á americana» seguido de baile, para a qual estão marcadas quasi todas as mesas, por familias da nossa primeira sociedade não só de Cascais e Estoris, como de Sintra, de Lisboa e de diversas praias da Costa do Sol. Os poucos bilhetes que restam para esta elegante festa de caridade vendem-se no Casino Estoril.

NOS SALÕES

Em honra dos srs. viscondes de Botelho, ofereceram o sr. José de Vilhena de Almeida e Vasconcelos e sua esposa, a sr.ª D. Maria da Piedade Penalva de Almeida e Vasconcelos, um jantar no Estoril Palacio Hotel, a que assistiram tambem o sr. dr. Antonio Penalva (Penalva de Alva) e sua esposa, a sr.ª D. Diana de Carvalho Penalva.

—No mesmo hotel, ofereceu o sr. Kneisel um jantar intimo a varias pessoas das suas relações.

«Baixela Celestino»

Numa arteria tão frequentada como é o Chiado, constituiu ontem uma viva nota de curiosidade a preciosa «Baixela Celestino» destinada ao refeitorio da linda nau «Portugal» e que sob desenho de Leitão de Barros a ourivesaria «Aliança», do Porto, executou nas suas oficinas celebres e privativas.

E' curiosissima, na verdade, esta baixela trabalhada a moda daqueles recuados tempos e em estreita analogia com a Nau onde aquele ilustre artista pôs toda a sua alma de realizador intemerato. São mais de mil peças, num conjunto harmonico, que as afamadas oficinas privativas da considerada ourivesaria «Aliança», do Porto realizaram primorosamente, com o saber e o cuidado que Celestino põe nas obras que lhe confiam.

LIVROS

LIVRARIA BERTRAND, a mais antiga do País. Rua Garrett, 73-75—Lisboa, remete pelo correio, á cobrança, todos os livros que lhe sejam pedidos, nacionais ou estrangeiros.

Aos Ex.mos Medicos

Mobilia de consultorio medico com dispositivos especiais modelo expressamente criado e dedicado á Distinta Classe Medica.
Em exposição no **AO CONFORTAVEL.** Nascimento Piedade, Rua da Palma, 1 9 a 1 5.

Esplanada «A Voz do Operario»

Hoje, grandioso espectaculo genero revista desempenhado pelos artistas Lucinda Trindade, Julio Martins, Bete Alex e Humberto Madeira.

Verbena de Santa Catarina

Hoje, das 21 ás 2 horas da manhã: grandioso programa de fados, variedades e baile. Amanhã **4 combates de Box.** 5.ª feira, **HERMINIA SILVA.**

SOLAR DA ALEGRIA Telefone 27193

Hoje, NOITE DA MODA: **Maria Carmen,** Maria Augusta, Manuel dos Santos, o rei do riso Francisco dos Santos, os **Manos Alexandres** e os artistas **Jaime Santos** e **Martinho da Assunção,** que executarão variações e solos de viola.

O NOVO GOVERNO

Uma nota oficiosa da Presidencia do Conselho

sôbre a recomposição ministerial

A Presidencia do Conselho forneceu á Imprensa a seguinte nota oficiosa, ácêrca da recente recomposição ministerial:

«Crê-se que a opinião publica fez desde o primeiro momento ideia exacta do significado da ultima remodelação ministerial. Independentemente do valor e categoria das pessoas que entraram para o Governo e dele sairam por terem de ocupar outros postos ou simplesmente por desejarem descansar de longos sacrificios, dois factos se apresentaram com especial relevo.

1. Um destes factos foi a criação da pasta da Economia, em substituição de duas—a do Comercio e Industria e a da Agricultura. A primeira tentativa de dar unidade á direcção superior da economia nacional foi feita em 1932, com o Ministerio do Comercio, Industria e Agricultura e a criação do Sub-secretariado da Agricultura. Muito antes que noutros países se vissem as dificuldades e estas se resolvessem pela fusão de Ministerios ou pela subordinação dos existentes a uma especie de super-ministro encarregado de dar-lhes unidade de direcção e unidade de comando á actividade economica, aqui se pôs o problema e se tentou resolver, fora dos ciumes ou melindres dos diferentes sectores, alheios ás disputas da sua importancia relativa e com os olhos postos apenas no interesse da colectividade; mas a opinião não estava entre nós amadurecida para tal reforma e um ano depois o Ministerio foi dividido nos dois que até agora existiram.

Embora na distribuição das questões ou sectores da administração publica por varios Ministerios se toque aqui e além no arbitrario, pela impossibilidade de fixar sempre divisorias perfeitamente definidas, e de se evitarem interferencias inconvenientes, as pessoas conhecedoras dos problemas do Governo e das actividades economicas nacionais sabiam que neste ponto o artificio da destrinça de competencias excedia o que razoavelmente poderia admitir-se. Os que, durante muito tempo, tiveram posição de espirito contraria, não puderam deixar de render-se á evidencia com o desenvolvimento da organização corporativa.

Só uma estreita e cordial colaboração dos dois Ministerios e a assidua intervenção coordenadora da Presidencia do Conselho permitiram até hoje se não revelasse por modo altamente nocivo na ordem dos factos a dupla direcção da economia do País.

Mas, á medida que a organização tomava conta de novos ramos da produção, as dificuldades praticas aumentavam—ou pela criação de organismos diversos segundo as fases de evolução do mesmo produto ou pela subordinação dos mesmos organismos a autoridades diferentes; isto quando, fechados os olhos ao principio da organização ministerial, e em nome das necessidades impreteriveis da economia e da sua direcção unitaria, salva no que podia ser, senão foi decididamente, mas arbitrariamente, para deixar os cereais, por exemplo, com as industrias transformadoras subsequentes á produção agricola, no Ministerio da Agricultura, e o Vinho do Porto em todo o seu processo produtivo desde a agricultura, á industria de beneficiação e á organização da venda, ao Ministerio do Comercio.

Problemas da mesma ordem surgiram ou podiam surgir na organização dos varios sectores economicos que trabalham comercial ou industrialmente com os produtos da terra—o comercio de frutas e produtos horticolas, a industria de lacticinios, as industrias de lanificios, a produção, refinação e comercio de azeites e óleos comestiveis e muitos outros. Ora não se pode fiar indefinidamente da boa vontade das pessoas a solução de dificuldades provenientes de grosseiros defeitos de organização, visto tais anomalias não terem apenas interesse teorico, mas reflectirem-se na vida diaria da produção e no sentido ou direcção de todo o trabalho nacional.

Aos argumentos que em favor do Ministerio da Economia se podem tirar dos artificios da anterior arrumação dos serviços e da necessidade de imprimir direcção una a toda a economia do País, acrescem as dificuldades criadas pela guerra, que, de certo modo, lhe modificam o caracter e aumentam extraordinariamente as dificuldades do momento, e, por isso, se entendeu dever reforçar a direcção superior com dois sub-secretarios. A maior dificuldade e perigo, como o maior cuidado que na conjuntura se impõem, é não confundir a organização e desenvolvimento da nossa economia, com os problemas de guerra—problemas de abastecimento e de preços—urgentes, mas transitórios, prementes no momento, mas não em iguais termos na continuidade da vida nacional. Essencial é não perder de vista que, ao mesmo tempo que se procura assegurar, na crise da guerra, o abastecimento publico de artigos indispensaveis, se há de tratar do aumento da produção, em condições economicas aceitaveis, multiplicar as fontes de trabalho e de rendimento: dispor agora de carvão não é ter resolvido no País o problema dos combustiveis e muito menos da energia; ter algumas reservas de cereais previdentemente adquiridas não é ter a solução do problema cerealifero ou alimentar da população portuguesa.

As dificuldades de vida na Europa—e devemos crêr que vão aumentar com a guerra e na razão directa da sua duração—já não podem computar os prejuizos da dispersão de esforços, da falta de coordenação do trabalho dos agregados nacionais. O ordenamento das actividades, em subordinação ás necessidades vitais da colectividade, com a progressiva eliminação de todas as ocasiões ou motivos de perda de riquezas ou trabalho a melhor aplicação e rendimento do trabalho nacional, a absorpção deste e a sua congrua remuneração, é que, em sintese, competem sem prejuizo dos problemas do momento ao novo sector governativo.

2—Não se tendo ido até á arrumação geral dos serviços publicos respeitantes á economia, mas apenas á fusão dos dois Ministerios indicados, não se estranhará que fiquem, por ora, dispersos e fora do novo Ministerio serviços importantes de identica natureza. Julga-se que se alguns, como a produção de energia, têm ali o seu lugar, outros, como os transportes, ficarão sempre de fora. Ainda que a organização, coordenação e custo dos transportes tenham acção por vezes decisiva no desenvolvimento economico e os problemas que se lhe referem não possam, em verdade, devido ao seu caracter subsidiario, ter boa solução independentemente das considerações tiradas do custo dos produtos e do seu possivel valor nos mercados, as comunicações só por si constituem tal feixe de problemas que não se afigura rasoavel sobrecarregar com eles o Ministerio da Economia.

Isto, porém, não significa que seja de louvar a actual dispersão pelos Ministerios das Obras Publicas e da Marinha no qual, além da Marinha Mercante se encontram as pescas, mais conformes estas, sem duvida, com a indole do Ministerio agora criado. Pelo menos, quando chegue a oportunidade de se criar o Ministerio da Defesa Nacional, a parte da Marinha terá naturalmente de ficar confinada aos assuntos de caracter militar, e a evolução agora começada terá a sua logica sequencia.

Se, pois, um dia se verificar que o volume das Obras Publicas não comporta a união com as Comunicações, que dá ao Ministerio a heterogeneidade actual, a solução das dificuldades buscar-se-á na criação para estas de Ministerio proprio (ou menos de sub-secretariado especial) em que a Marinha Mercante tem justamente o seu lugar mas em qualquer caso as pescas terão de ser integradas no Ministerio da Economia.

Aparte o que a experiencia venha a impôr na organica ministerial por virtude do desenvolvimento dos serviços a cargo do subsecretariado das Corporações, não se prevêm desde já mais que as alterações indicadas e nem dentro de prudente e equitativa distribuição de trabalho e de logica arrumação de serviços é razoavel prever outras modificações.

3.—Ha Estados onde o numero de Ministerios varia de governo para governo conforme as necessidades do momento—ou necessidades puramente politicas, como as que derivam da representação partidaria ou necessidades de realizar determinado programa, quando não se trata apenas de obedecer ás exigencias da moda que ora pede a contracção ministerial ora o seu alargamento até á quasi impossibilidade de direcção e trabalho em comum.

Nós que nos temos por fazer a nossa vida á margem de moldes estrangeiros e de conduzirmos nesta materia só pela experiencia propria e as necessidades da administração, temos tido grande estabilidade na divisão dos serviços por pastas ministeriais e esta divisão tem sido independente, de facto, da organização dos governos.

O numero de Ministerios importa, nos regimes não subordinados a exigencias partidarias, sobretudo sob dois aspectos: primeiro, o da coesão governativa e o da mais perfeita unidade na direcção superior da governação publica; depois, o da maior ou menos dificuldade do trabalho em comum.

Seja qual fôr a identidade de propositos e de formação mental, a disciplina ministerial e a vigilancia da opinião, deve ter-se como seguro que um Governo muito numeroso é mais dificil de conduzir que um Governo de restrito numero de pessoas. As pequenas diferenças de metodo, ligadas por vezes ao temperamento pessoal dos dirigentes, quando multiplicadas por numero elevado de agentes encarregados da direcção superior dos negocios, chegam a dar a impressão de heterogeneidade quando não de divisão inconveniente, tanto no dominio administrativo como no dominio politico. Mas não pode por esta simples consideração levar-se muito longe a contracção ministerial, sobretudo se atrás dos Governos não está uma organização burocratica tão largamente provida de elementos de alto valor que o ministro possa ser de facto apenas «o tecnico das ideias gerais», como se exprimia o marechal Liautey. Ainda assim a complexidade da vida moderna e a variedade dos problemas de governo são tais que em países de civilização complexa se correria, com a demasiada redução de Ministerios, o risco de serem os ministros, em vez de propulsores da governação, os altos representantes e delegados do funcionalismo publico.

O numero excessivo de pastas ministeriais tem ainda o inconveniente de tornar dificil ou improdutivo o trabalho em comum, ou seja o trabalho em Conselho. Nos países de feição democratica não só ha tendencia para a multiplicação dos Ministerios, devido sobretudo ás necessidades partidarias, mas ha a tendencia para o trabalho ministerial ser realizado em Conselho, talvez pela necessidade de mutua fiscalização, e talvez tambem pela fraqueza organica da chefia. A experiencia tem por quasi toda a parte, supomos, demonstrado o pequeno rendimento do sistema.

Por um lado perde-se tempo em trabalhos ou discussões que não interessam a todos; por outro, não se devem esperar resultados apreciaveis duma colaboração incidental no estudo de problemas ou em decisões em que um só ou poucos se devem reputar preparados e os mais são obrigados a dar menos «pareceres de ocasião». Salvo as reuniões para discussão de questões politicas essenciais ou de orientação geral, o trabalho sistematico em Conselho deve, pois, reputar-se de fraco rendimento e baixa qualidade, além das perdas de tempo que comporta para todos os ministros.

Melhor metodo é, sem duvida ,o utilizado entre nós—ha anos—do trabalho do Chefe do Governo com o ministro ou ministros a cujas pastas os problemas interessam directamente ou de pequenos Conselhos de constituição e atribuições legais, determinadas para grupos de problemas, como são o Conselho Corporativo e o Conselho de Ministros para o Comercio Externo.

E' o processo mais expedito e por meio do qual se podem aproveitar ao maximo as qualidades de trabalho dos membros do Governo, com a condição de a coordenação dos principios e das realizações, a ordem das reformas e das soluções, a visão do conjunto e a posse do que se passa de importante em todos os sectores estarem de facto na chefia do Governo. Mas isto traz consigo outros problemas relativos ás exigencias e organização da Presidencia do Conselho que não têm de ser tratados aqui.

Em resumo: deve crêr-se que adoptamos soluções equilibradas e que pusemos em acção metodos novos de trabalho ministerial com resultados dificilmente excedidos.

4. Restam uma palavras acêrca dos Sub-secretariados de Estado. Compreendeu-se geralmente que não só houvera o intento de reforçar, sob o aspecto tecnico, o Governo, mas ainda o de permitir nas melhores condições possiveis a preparação indispensavel de muitos individuos, pelo contacto intimo com os problemas de governo para altas funções em que o país necessite da sua actividade. A grave dificuldade em que se tem debatido a governação publica em Portugal pode ter ali uma das suas vias de solução.

Infelizmente, em trinta anos o país teve de recrutar e formar três camadas de pessoal politico. A Republica de 1910 inutilizou, pela sua propria existencia, quasi tudo o que havia de bom nos partidos monarquicos ou fora deles; e a Ditadura de 1926 teve tambem de improvisar os seus quadros diante da incompreensão quasi geral dos que poderiam ser aproveitados. Esta perda de valores e de repetidos esforços da formação politica que as circunstancias e as necessidades imperiosas da Revolução impuseram temos de remediá-la da melhor forma pelo aproveitamento, como se tem feito, de todos os valores nacionais que patrioticamente se prestam a colaborar numa obra nacional e pela preparação sistematica de outros que sejam garantia de continuidade.

As democracias habutaram-se á ideia de que funções da maior gravidade podiam ser desempenhadas sem habilitações ou preparação especial, e apenas com o treino dos discursos politicos, inflamados e de materia vaga. Certamente a politica, como arte humana, existirá e será sempre necessaria emquanto existirem os homens; mas o Governo parece que será cada vez mais uma função cientifica ou tecnica.

O que diz Walter Ephron

Graças á exposição

dos primitivos podem ser identificadas como portuguesas muitas pinturas que correm mundo

Está em Lisboa, de passagem para Nova York, o ilustre critico de arte Walter Ephron, membro do Instituto de Historia de Arte, da Universidade de Viena. Walter Ephron é uma autoridade especializada na pintura primitiva. Na Europa em paz, percorria todos os grandes museus, em incansaveis estudos criticos. Devem-se-lhe já algumas obras serias de investigação, nomeadamente, um Jerome Bosch, em que ha paginas admiraveis de exegese lucida, embora tocadas de viva admiração. Foi, talvez, Jeronimo Bosch que o trouxe mais cêdo a Portugal. Durante anos esperou, com impaciencia, o momento de contemplar a alucinante «Tentação de Santo Antão», que está na pinacoteca das Janelas Verdes. O director dum dos museus de Arte, de Berlim, falára-lhe com entusiasmo desse extraordinario triptico. Afirmara-lhe mesmo:

—Se você o vê, terá que escrever outro «Jeronimo Bosch»!

E com esta anecdota pitoresca, que Waster Ephron, na Sociedade Propaganda de Portugal, nos fala dos primitivos portugueses. A sua estadia em Lisboa deu-lhe três dias—dois para percorrer, demoradamente, as salas dos nossos grandes pintores, e um para a Exposição do Mundo Português. O seu entusiasmo não tem limites, tão sincero, como desinteressado.

—A exposição dos Primitivos Portugueses—diz-nós—é uma coisa absolutamente extraordinaria. Deixou-me assombrado, muito embora tenha visto milhares de primitivos italianos, franceses, e, nos ultimos tempos, numerosas obras da escola catalã.

—Qual a sua opinião desse confronto?

—A visita que fiz á nova galeria das Janelas Verdes foi uma verdadeira descoberta, que vem enriquecer opulentamente o patrimonio espiritual do mundo. O mais interessante é que, antes da reunião dessas obras, desconhecia-se inteiramente o valor da vossa pintura primitiva. O seu estudo é fundamental para a historia da arte.

—Que artistas mais o impressionaram?

—Entre os pintores mestres, destaco Nuno Gonçalves que, sob certos aspectos, em minha opinião, se pode comparar a Girlandajo. Ha dois outros, Grão Vasco e Gaspar Vaz, duma forte personalidade, que exprimem, admiravelmente, a pureza do seu país. Nem a sombra duma influencia francesa e espanhola!

WALTER EPHRON

—Entre esses, qual o maior: Nuno Gonçalves?

—Não; para mim, é Frei Carlos. O seu «Cristo», com a bandeira e o anho, é a mais bela tábua da colecção. Certas pinceladas lembram a maneira de Leonardo Vinci.

E depois deste rasgo inesperado de critica:

—Entendo que os vossos primitivos devem ser conhecidos, lá fora, não apenas pelos historiadores de arte, como peças fundamentais dos seus estudos, mas pelo publico em geral.

—Isso se tem feito!

—Graças a esta exposição vai ser possivel identificar muitas obras que, em França, na Belgica e na Alemanha não foram ainda classificadas, e que ao mais ligeiro exame revelam logo que não pertencem a qualquer desses países. Espero fazer agora, nos Estados Unidos, esse trabalho de identificação, sob bases de apuramento cientifico.

—Qual o caracter da nossa pintura?

—Um pouco dura, austera, mas maravilhosa de expressão. A sua principal qualidade é uma força de caracter, que não se encontra nas outras pinturas. Algumas cabeças, sobretudo, as de Nuno Gonçalves, parecem viver.

E Walter Ephron fala-nos da Exposição do Mundo Português, em que ele encontrou os olhos e a sensibilidade.

ÁS 17 HORAS

Os aparelhos perdidos hoje

BERLIM, 3.—Segundo a D. N. B., sabe-se que se travaram esta manhã varios combates aereos durante os ataques de aviões de caça alemães, no sul da Inglaterra.

Segundo as noticias até agora recebidas, durante estes combates foram abatidos 39 aviões ingleses.

Nos ataques contra aeródromos ingleses foram destruidos no solo mais 15 aparelhos britanicos. Até agora faltam 12 aviões alemães.—(D. N. B.).

Continuaram esta tarde os «raids» alemães

BERLIM, 3.—Os ataques de formações da aviação alemã contra as ilhas britanicas continuaram tambem esta tarde, segundo informações colhidas pela D. N. B.

Os aviões alemães de combate bombardearam objectivos militares na Inglaterra meridional. Travaram-se, novamente, combates aereos, durante os quais varios outros aviões inimigos foram abatidos.—(D. N. B.).

O NOVO GOVERNO

Chega hoje á meia-noite e 17 ao Rossio o dr. Trigo de Negreiros

Embarca esta tarde em S. Bento, com destino a Lisboa, onde deve chegar á meia-noite e 17, o sr. dr. Trigo de Negreiros, que era governador civil do Porto e que amanhã toma posse do cargo de sub-secretario de Estado das Corporações e Previdencia Social.

O Sindicato Nacional dos Caixeiros do Distrito de Lisboa, encarregado pelos outros sindicatos, promove uma manifestação á sua chegada á estação do Rossio, devendo os diversos organismos comparecer com os respectivos estandartes.

PAQUETE «NEA HELLAS»

A bordo do paquete grego «Nea Hellas», estão já muitos passageiros dos 600 que devem embarcar, entre os quais diplomatas, jornalistas, escritores, etc. A maioria é constituida por refugiados, quasi todos judeus que fugiram das zonas de guerra.

Ainda hoje estão a chegar passageiros a Lisboa. Esta manhã chegaram algumas pessoas, vindas de avião, tambem para embarcar.

UM ANO DE GUERRA

17 milhões de milhas

percorridas pelos pilotos da R. A. F.

(Continuação da 1.ª pagina)

mã tentou atacar por três vezes os aerodromos do condado de Kent e do estuário do Tamisa. Até ás 18 e 30 os aparelhos de combate da R. A. F. haviam derrubado 22 aparelhos alemães, elevando o total de aparelhos inimigos destruidos durante os ultimos 12 meses a 1.752. Os artilheiros das defesas anti-aereas festejaram o dia de ontem, abatendo mais 4 aviões inimigos, o que eleva o numero de vitimas da nossa artilharia contra aviões a 196. Em comparação com estes 26 aparelhos inimigos abatidos, a R. A. F. apenas perdeu 9 aparelhos de combate dos quais se salvaram 5 pilotos.

Até ao cair da noite de ontem, os pilotos da R. A. F. totalizaram 17 milhões de milhas de vôo num ano, ou sejam 700 vezes a volta ao Mundo. Esta tremenda distancia é constituida na sua maior parte por vôos relativamente curtos, a maioria dos quais não chega, a durar uma hora:—os vôos de defesa das costas britanicas.

Mês após mês, as distancias, percorridas pela nossa aviação indicavam bem os progressos dramáticos desta luta. Em setembro do ano passado os nossos pilotos totalizaram em vôos umas modestas 200 mil milhas, não tendo porém, derrubado um unico inimigo, ao passo que no mês de janeiro mal chegaram a totalizar meio milhão de milhas. Na ultima parte de janeiro, porém, e em fevereiro, nas piores condições atmosfericas que se têm registado de há 40 anos para cá, os «Spitfires» e os «Hurricans» totalizaram um milhão e 750.000 milhas. No mês de março voando sobre o Mar do Norte, patrulhando, protegendo a navegação e as flotilhas de pesca, voaram igual distancia e de então para cá, esta foi aumentando mês a mês até atingir no mês de agosto o «record» 4 e meio milhões de milhas. Esse mês de agosto foi tambem um grande mês de vitorias, durante o qual os aparelhos da R. A. F. destruiram 964 bombardeiros e aparelhos de combate inimigos.

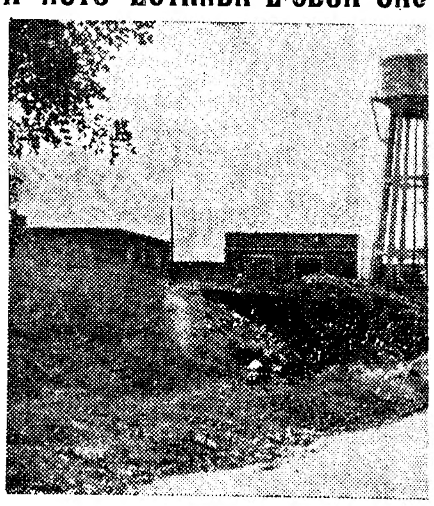
Ontem, antes do almoço, começaram por derrubar 9 aviões e, pouco depois do meio dia, ao atacarem uma força de 250 bombardeiros e «caças» alemães fizeram com que 17 não tornassem a regressar ás suas bases. Pouco antes da hora do chá deu-se uma outra incursão em massa sobre os aerodromos do sueste por meio de pelo menos 80 bombardeiros. Deu-se uma terrivel batalha aerea durante a qual o inimigo foi repelido pelas forças da R. A. F. e da artilharia anti-aerea.

Ainda não foi publicado, oficialmente o numero das perdas inimigas. O correspondente da Exchange Telegraph, porém, diz que os alemães perderam mais 5 aparelhos que foram vistos esmigalhar-se no solo. Cêrca das 22 e 30 foi dado em Londres o terceiro sinal de alarme do dia de ontem.—(Exchange Telegraph).

As perdas mercantes

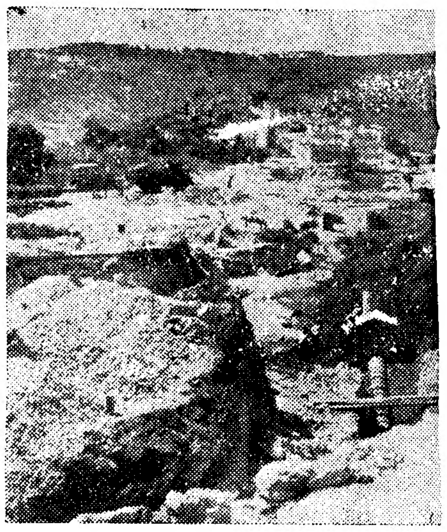
LONDRES, 3.—As perdas da marinha mercante devidas á acção do inimigo durante a semana que terminou em 25 de agosto foram de 13 navios ingleses, com a deslocação de 69.340 toneladas; 1 navio aliado, de 1.718 toneladas e 2 navios neutrais, com 8.692 toneladas ou seja um total de 16 navios, deslocando 779.750 toneladas. Estes algarismos excedem a média semanal desde o principio da guerra. Está, porém, abaixo da media semanal as perdas desde o dia 27 de maio, data em que o inimigo intensificou a guerra contra a navegação. A cifra apresentada pelos alemães de 183.964 toneladas representa mais do dobro da realidade. As perdas alemãs atingem aproximadamente 923.000 toneladas e as italianas 273.000 toneladas, o que representa um total de 1.196.000 toneladas.—(Exchange Telegraph).

A AUTO-ESTRADA LISBOA-CAS



A entrada para o campo onde já f
d

As obras da auto-estrada



Vista tirada do antigo campo, das ob
valhão a caminho

Ha muitos anos que o Sport Lisboa e Benfica — incontestavelmente o nosso mais popular clube desportivo—abandonou, forçadamente, o seu campo de Sete Rios e veio para as Amoreiras—do que resultou passar o povo a chamar «bichinhos de seda» aos jogadores que antes haviam tomado o nome de «aguias», da ave que encima o seu distintivo.

Mais uma vez, tambem forçadamente, o Benfica tem de mudar de campo, porque a auto-estrada Lisboa-Cascais passa pelos seus terrenos.

O tempo que faz

Temperaturas extremas em Lisboa, hoje: *maxima, 31º,6; minima, 22º,2.* No mesmo dia do ano passado: *maxima, 27º,0; minima, 18º,5.*

Tempo provavel amanhã, em Lisboa: *Bom tempo com uma tendencia cada vez mais acentuada para trovoadas nas proximidades da cidade. Vento dos quadrantes norte moderado. Temperatura sem grande modificação.*

(Informação do Observatorio Central Meteorologico com a colaboração dos Serviços Meteorologicos do Exercito).

JUNTA DO CREDITO PUBLICO

Emquanto durar o impedimento legal do presidente efectivo da Junta do Credito Publico, sr. dr. Joaquim Deniz da Fonseca, assume essas funções o sr. dr. Luiz Lopes Vieira de Castro, actual vice-presidente, sendo chamado á efectividade do serviço o vogal substituto sr. dr. Manuel de Abranches Martins.

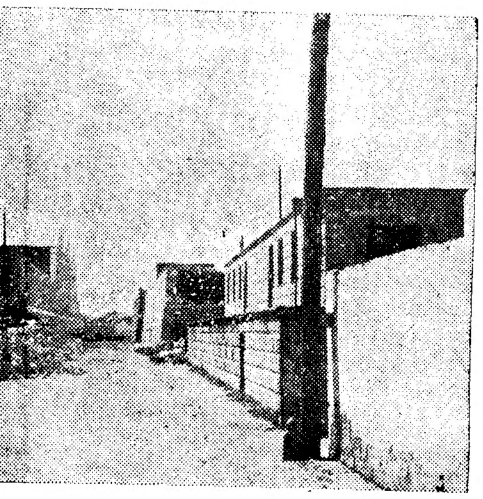
«O Pão Quente»

Deu a semana passada os 400 contos e a aproximação
Algumas dezenas de clientes desta Feliz Casa de Lotarias ficaram ricos
Quem não jogou nesta Casa arrependeu-se. Não queremos que haja «arrependidos» esta semana e por isso AVISAMOS que
Continuamos N.º 1 para vender a grande do proximo sábado
Quem quiser «salvar-se»... não hesite JOGUE NA CASA «O PÃO QUENTE» Rossio, 19 e 20 — LISBOA (Proximo ao Café Nicola)
Expede-se para toda a parte. Pelo correio mais 1$00

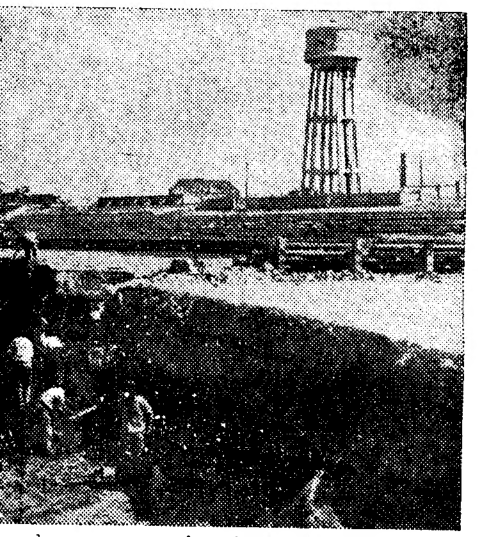
MANUCURE

Precisa-se muito bem habilitada, Alfred — Rua Augusta, 220, 1.º, D.

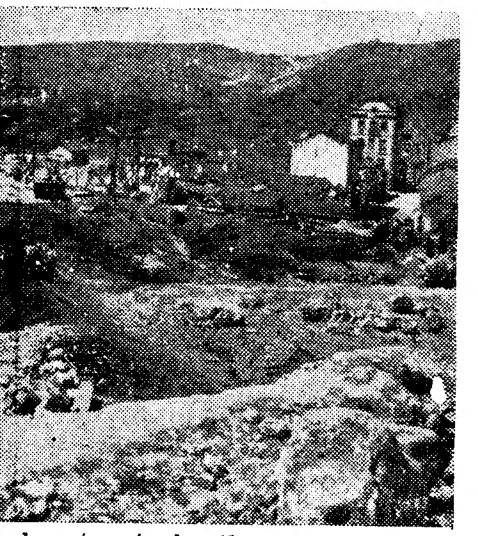
IS CORTOU O CAMPO DO BEMFICA



demolido o muro que vedava o terreno Carris



n pleno campo de «football»



s da auto-estrada sôbre o Arco do Car- a serra de Monsanto

Para compensar o clube dos prejuizos sofridos, a Camara Municipal, além do pagamento da respectiva indemnização, cedeu-lhe a titulo provisorio o antigo campo do Sporting, no Campo Grande. Mas, como este carece de obras de adaptação (e agora reuniu-se uma assembleia geral extraordinaria que apreciou o respectivo projecto), os primeiros jogos do Benfica na proxima epoca realizar-se-ão no campo das Salesias, cedido, por camaradagem desportiva, pelo Club de Football «Os Belenenses».

O PORTO pelo telefone

O roubo dos cem contos

PORTO, 3.—Já retirou para Lisboa o agente da P. I. C. de Lisboa, ao serviço da F. N. I. M., que deu por concluidas as investigações referentes ao furto de cem contos da delegação daquele organismo nesta cidade. Parece que o autor do delito vai entrar com a importancia de 4.500$00 para assim totalizar o importe de dinheiro desviado. A' ordem da P. I. C. do Porto foi hoje posto em liberdade o cadastrado Manuel Gomes, que segundo esta Policia nenhuma responsabilidade tem no caso.

O ROUBO DE AÇUCAR

a bordo do «Iacovos»

A Policia Maritima apurou já o montante do furto de açucar cometido a bordo do navio grego «Iacovos», que é de 42 contos.

Estão já presos três individuos e devem ser capturados mais dois amanhã.

A «9.ª VOLTA A PORTUGAL»

A tirada Guarda - Viseu

foi hoje ganha pelo sportinguista Luis Longo

O «Faísca» continua com a «camisola amarela»

A nona tirada, a da tarde, ontem, Castelo Branco-Guarda, 113 quilometros, modificou por completo a classificação geral, sob o ponto de vista individual, que não clubista, e a sua consequencia mais importante consistiu na mudança da «camisola amarela», o simbolo da vitoria.

Nesta tirada não houve tréguas. Os arrancos desenvolveram-se cedo, originando a fragmentação, em lotes, do pelotão unico, que dia a dia vai sendo mais reduzido. O intuito dos corredores considerados mais fortes e mais em forma era evidente—pôr fora de combate aqueles que têm revelado pouco treino ou que a luta tem esmorecido e enfraquecido. Que esse objectivo foi alcançado—não ha duvida.

A iniciativa do ataque coube primeiro ao esforçado Bartolomeu. Mas depois «Faisca» assumiu o comando, com decisão inabalavel, passou em Alpedrinha a trinta e cinco quilometros da partida, em primeiro, isolou-se definitivamente, e nunca mais os outros concorrentes o viram...

«Faisca» tinha um avanço de dois minutos e vinte segundos na Covilhã, de cinco minutos em Teixoso, de seis minutos a 20 quilometros da chegada, e de seis minutos e catorze segundos na Covilhã. Quere dizer, gradualmente, o corredor do Sporting conseguiu aumentar o seu avanço. Não teve um segundo de repouso, qualquer desfalecimento. Soube aproveitar a oportunidade, das ingremes subidas em que é especialista, e conquistou a «camisola amarela», com inteiro merecimento, á custa de esforço proprio, graças ás suas formidaveis qualidades de atleta e de corredor (esta proeza tem qualquer coisa de parecido com os feitos antigos de Nicolau e de Trindade)!

A perseguição foi realizada por um pelotão, relativamente numeroso, com iniciativas varias, entre as quais se destacam as dos homens do Campo de Ourique, principalmente de João Rebelo—mas falhou por completo.

A luta gigantesca da tarde de ontem sacrificou quatro homens: Joaquim Fernandes, Cabrita Mealha e Jorge Pereira, todos do Benfica, e Antonio Valentim, individual. Ficaram na prova, portanto, vinte e três corredores. Alfredo Trindade e Luiz Longo decairam na classificação, em parte por culpa de desastres. Trindade, num choque com Joaquim de Sousa, ficou muito magoado, e a sua actuação ressentiu-se desse facto. Luiz Longo, com furos e quedas, não pôde empregar-se como habitualmente.

José Albuquerque «Faisca» envergou esta manhã, na Guarda, a «camisola amarela». A sua diferença de tempo em relação a João Lourenço, tambem do Sporting, e Aguiar da Cunha, do Benfica, não chega a dois minutos. O problema da «9.ª Volta a Portugal», organização do Campo de Ourique, está longe de ser resolvido.

A partida da Guarda

Os corredores partiram da cidade da Guarda, ás 9 horas e um minuto.

O benfiquense Joaquim Fernandes, que ontem á tarde desistiu, vestiu a camisola amarela *a José Albuquerque, depois do que Lourenço felicitou vivamente o seu companheiro, abraçando-o. Esta cerimonia foi muito ovacionada.*

Logo se viu, nos primeiros momentos, que esta «étape» seria de paz, isto é, que os ciclistas não se empregariam a fundo.

A-pesar disso, na primeira hora, os ciclistas haviam percorrido trinta e seis quilometros, em virtude das descidas para Celorico da Beira.

Herdeiro, á cabeça, em Celorico da Beira

Quando o pelotão passou em Celorico da Beira, a terra de José Herdeiro, este, num belo esforço, conseguiu isolar-se um pouco, sendo, como é natural, muito aplaudido.

Manique «furou», nessa altura, e o seu companheiro de clube, Alberto Raposo, imitou o gesto de Luiz Longo a João Lourenço, dando-lhe uma roda, e ficando a braços com o conserto.

«Faisca» na sua terra, em Mangualde

Joaquim Manique recolou com rapidez, emquanto Raposo só o conseguiu vinte minutos depois.

Em Mangualde, o lote dianteiro era de dezanove corredores. «Faisca», á frente, recebeu um dos chamados «envelopes-misterio».

De Mangualde a Viseu é um salto, apenas dez quilometros, percorridos com certa velocidade, sob a pressão dos «sprints» de Raposo, Herdeiro e José Albuquerque.

Já perto da meta, em Viseu, ante multidão entusiastica, o sportinguista Luiz Longo realizou esplendido arranco, cortando a meta em primeiro lugar, ás 11 horas 45 minutos e 25 segundos.

A classificação da tirada Guarda-Viseu

1.º, Luiz Longo, Sporting, em 2 horas 44 minutos e 25 segundos. 2.º, Aguiar da Cunha, Benfica, m. t. 3.º, Noé de Almeida, Benfica, m. t. 4.º, Joaquim Manique, Belenenses, m. t.

5.os, João Lourenço, Sporting, José Martins, Sporting, José Albuquerque, Sporting, Francisco Inacio, Sporting, Aguiar Martins, Benfica, Eduardo Lopes, Benfica, Alfredo Trindade, Belenenses, Aniceto Bruno, Belenenses, Antonio Bartolomeu, Belenenses, Alberto Raposo, Belenenses, Aristides Martins, Campo de Ourique, Joaquim de Sousa, Campo de Ourique, Afonso Lopes, Campo de Ourique, Baltazar Rocha, Campo de Ourique, Carvalho Marques, Porto, todos com o mesmo tempo do primeiro classificado.

Depois cortou a meta, com outro tempo, Tulio Pereira, do Sporting, e mais atrasado, Pais Cabral, do Campo de Ourique.

A tirada desta manhã prova mais uma vez que os corredores estão a seguir a táctica, nos dias de dois percursos, de se pouparem na primeira «étape», para explorarem mais tarde, na segunda, os pontos fracos do adversario.

A caravana, de trinta e seis corredores, passou a ser constituida apenas por vinte e três homens. Os mais fracos ou menos treinados ficaram pelo caminho. Desses, vinte e um, entraram hoje em Viseu com o mesmo tempo, o que é significativo, para a apreciação do seu esforço. Em todo o caso a média horaria alcançada foi razoavel—trinta e um quilometros e cento e noventa metros. De resto, a breve duração do caminho, setenta e seis quilometros, não se prestava a grandes cometimentos. As posições dos ciclistas não sofreram quaisquer alterações.

A partida de Viseu

VISEU, 3. (Pelo telefone).—Os ciclistas deixaram Viseu, ás 15 e 30. Não há a registar-se qualquer surpresa nos primeiros quilometros. Em Abrevede, ainda perto da cidade, o pelotão marcha compacto, destacando-se José Albuquerque, Raposo, Francisco Inacio e João Lourenço.

Esta tirada, a 12.ª, acaba em Vila Real, passando os ciclistas por S. Pedro do Sul, Castro Daire, Lamego, Regua, Penaguião e Vila Real.

Os corredores devem chegar a Vila Real cêrca das 20 horas. Amanhã é dia de descanso.

O 2.º e 3.º classificados nesta «étape» montam as afamadas bicicletas «Apilia». Representante João Ferreira, rua Febo Moniz, n.º 31, Lisboa.

A «VOLTA DA ESPANHA»

não se realiza

MADRID, 3 — A «Volta Ciclista da Espanha» não se fará este ano.

Com efeito, em razão da situação internacional, os corredores estrangeiros não podem concorrer á prova, o que lhe retiraria grande parte do seu valor. Por outro lado ha falta de gasolina para os automoveis necessarios de acompanhamento.—(Havas).

A 26 quilometros da Covilhã, o pelotão já ia muito atrazado de «Faisca» que havia de conquistar no fim da tirada a «camisola amarela»

COMPAÑIA TRASATLÁNTICA

(Administrada pelo Estado)

HABANA (directo) e NEW YORK

Sai de LISBOA em 6 de Setembro, recebendo passageiros e carga o paquete correio espanhol

«MARQUÉS DE COMILLAS»

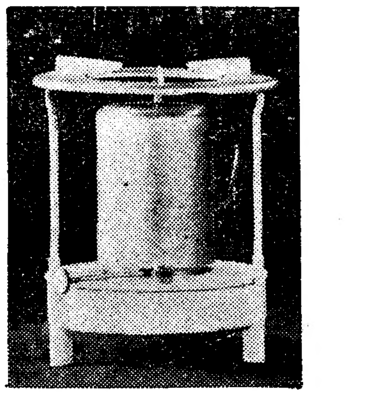
Igualmente recebe carga a frete corrido para os portos de Cuba com transbordo em Habana e para o México, América Central, Pacífico Norte e Sul com transbordo em New York.

O AGENTE

MANUEL LLORET Y BOU

PRAÇA DUQUE DA TERCEIRA, 25-27

Telefone 2 6447 Tel.: «LLORET»



«P·A·L»

REGISTADO

Fogões a gaz-oil

Ferve 1 litro de água em 10 minutos, economizando 60 0/0 sobre o consumo dos de petróleo.
Pode ser alimentado durante o funcionamento, sem ser necessario tirar a comida do lume, o que evita encruar os alimentos.
Não tem perigo de exolosão.
Não gasta agulhas para desentupir porque não entope. Não faz fumo. Não deita cheiro.
São garantidos pelos fabricantes

F. M. PALHOTO & C.ª
Quinta da Bela Vista (ao Rego)
LISBOA

S. PAIO DA TORREIRA

Comboio rápido de 2.ª e 3.ª classes, a

AVEIRO OU ESTARREJA

Bilhetes validos para regressar por qualquer comboio durante 14 dias.

Sabado. 7 de Setembro, ás 13 horas

Com paragens em: Entre-Campos. Sacavem. Vila Franca. Coimbra-B. Pampilhosa. Curia. Quintans. Aveiro. Cacia, Canelas e Salreu.

VEND DE BILHETES: ROSSIO, 55
(ao lado da Brasileira)
Informações Telefone 27079

Domingo, 15, as 7,20, com regresso por qualquer comboio durante 14 dias a

VISEU, pelo Vale do Vouga

SACOR

DISTRIBUIDORES EXCLUSIVOS **CIDLA**

SEDE: Rua do Alecrim, 73, Lisboa — Telef. 2 2022. Filial no Porto: R. Fernandes Tomaz, 704 — Telef. 744. Agentes nas principais localidades da provincia

---

Termas de Caldelas

Cura dos doentes do intestino. Estancia de repouso e regimens, devidamente saneada.

Abertura a 10 de Junho

Daniel Fernandes

DECORADOR

Exposição de mobílias e estofos. O mais lindo sortido em papeis pintados, Etamines, Carpetes, Tapetes, Passadeiras e todos os artigos de decorações.

Preços acessíveis

RUA DA PALMA, 140 a 152

TERMAS DE CALDELAS

Doenças do aparelho digestivo
CINDROMOS COLIBACILARES
10 de Junho a 10 de Outubro

Maquinas de escrever

de todas as marcas

Compra, venda, e troca-se

Vendas a pronto e prestações

ALUGAM-SE MAQUINAS

Reparações com garantia

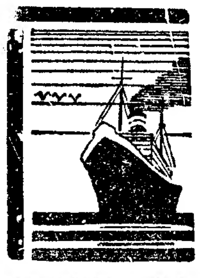
DOMINGOS GONÇALVES & C.ia

R. Arco Bandeira, 133, 2.º Tel. 2 5741

CALDELAS

GRANDE HOTEL DA BELA VISTA

O melhor da Estancia completamente modernisado **ABERTURA A 10 DE JUNHO**



COMPANHIA COLONIAL DE NAVEGAÇÃO

Carreira de Cabo Verde e Guiné

PAQUETE

GUINE'

Sairá no proximo dia 14, pelas 12 horas, recebendo carga e passageiros para:

Funchal, S. Vicente, Praia, Bissau e Bolama

AVISO AOS SRS. CARREGADORES:

Este vapor recebe carga até as 20 horas do dia 11 e desta data até as 20 horas do dia 13 com o aumento de 20 0/0.

Carreira da Costa Ocidental e Oriental

PAQUETE

JOÃO BELO

Sairá no proximo dia 12, pelas 12 horas, recebendo carga e passageiros para:

Funchal, S. Tomé, Sazaire, Luanda, Porto Amboim, Lobito, Moss medes, Lourenço Marques, Beira, Moçambique e demais portos da Costa Ocidental e Oriental, sujeito a baldeação.

AVISO AOS SRS. CARREGADORES:

Este vapor recebe carga até as 20 horas do dia 9 e desta data até as 20 horas do dia 11 com o aumento de 20 %.

Para tratar

LISBOA — Rua do Instituto Vergilio Machado, 14
Telefone 2 0052
PORTO — Rua do Infante D. Henrique, n.º 9
Telefone 2342

AUTOMOBILISTAS! LER PARA CRER!

Neste controle, o economizador

«DELTA»

conseguiu, sem perda de rendimento

21 %

DE ECONOMIA

Foram tambem pedidas provas de «controle» ao Clube dos 100 á Hora, Auto Clube Medico, Gremio dos Industriais de Automoveis, Sindicato dos Motoristas de Lisboa e Cooperativa Lisbonense de «Chauffeurs». Logo que eles se realizem, publicaremos os resultados.

Automovel Club de Portugal
LARGO DO CALHARIZ, 29, 1.º
FUNDADO EM 1903
CONSIDERADO DE UTILIDADE PUBLICA
Membro da «Association Internationale des Automobile-Clubs Reconnus» e da «Alliance Internationale de Tourisme»

CHR/AT.

LISBOA, 27 de Agosto de 1940

TELEF. 20245-20246
TELEG. AUTOCLUB

Exmos. Snrs.
SALVADOR & TOJEIRO, LTDA.
Avenida Almirante Reis 102 A
LISBOA.

Exmos. Snrs.:

Dando satisfação ao solicitado por V.Exas., vimos comunicar-lhes os resultados da prova de consumo em estrada, efectuada sob fiscalização desta Comissão Desportiva, no dia 24 do corrente, com o automovel FIAT (Balila), Nº.HA.10.11, na qual foi coberto, por duas vezes, o percurso Lisboa-Santarém-Caldas da Rainha--Malveira-Lisboa.

As caracteristicas do automóvel utilizado são as seguintes:

Forma da caixa -	FECHADA	Gicleurs -	55/90
Ano de fabrico -	1937	Nº.de cilindros -	4
Potencia em C.V. -	4	Diâmetro -	65
Nº.do motor -	108/109.319	Curso -	75
Carburador -	ZENITH 17.402	Tara em vasio -	723 Kgs.
Cone de ar -	De fabricação	Nº.de lugares -	3

Na primeira parte da prova, que foi iniciada ás 8,40 h., o veículo, tendo aplicado o Economizador "DELTA", efectuou o percurso no tempo útil de 4,35 h. e dispendeu 17,9 litros de gazolina. Verificou-se, assim:

Velocidade média: 49,745 Kms. á hora
Consumo de gazolina: 7,85 litros aos 100 Kms.

Na segunda parte da prova, que teve inicio ás 16,30 h., a viatura, desprovida do Economizador "DELTA", com a mesma afinação de carburador e ignição da prova anterior, realizou o referido percurso no tempo útil de 4,43 h. e consumiu 22,75 litros de gazolina. Deste modo, verificou-se:

Velocidade média: 48,339 Kms. á hora
Consumo de gazolina: 9,978 litros aos 100 Kms.

Porque o problema de economia de carburante é dos que, sobretudo no momento presente, mais interessam ao automobilismo e porque os resultados da experiencia acima referida são dignos de cuidada atenção, afigura-se de toda a conveniência que o Economizador "DELTA" seja submetido a novos ensaios, de maior rigôr técnico, cujos resultados possam servir de contra-prova daqueles, tão interessantes, que foram verificados na viagem realizada.

Com toda a consideração, somos,
De V.Exas.
Muito atentos

SALVADOR & TOJEIRO, L.DA
Avenida Almirante Reis, 102-A — LISBOA Tel. 5 1737

Tauromaquia

A ultima corrida formal

A verdade é que a corrida anunciada ao publico como sendo «a ultima formal» teve pouco publico e pouca «formalidade»...

O sr. Joaquim Nuncio mandou uns novilhos tão fracos e tão mansos que logo ficavam com a lingua de fora, até aqueles que eram menos mansos. E assim o sr. João Nuncio pouco pôde fazer, a-pesar-de voltar atrás o cavaleiro no segundo, no qual conseguiu cravar alguns curtos aplaudidos pela diligencia.

«Gitanillo de Triana»—que Pepe Amorós conseguiu apertar na sua estreia, pelo que esta corrida pertencia tambem de direito ao de Salamanca—viu-se ontem com dois novilheiros, e pouco fez além de dar alguns ares da sua graça antes e depois da «faena» que brindou á Tertulia Tauromaquica na pessoa de José André.

«Morenito de Talavera», agil e buliçoso, exibiu-se largamente, até com as bandarilhas—mas não é aquele «Morenito de Valencia» que actuou com Paquito Casado na sua despedida de novilheiro—o qual, por sua vez, tambem nada tem de comum com Juanito Doblado, jovem tão alto e cheio como baixo de mérito e vazio de intenção.

Bregaram Vito, Andaluz, Moyano, Cardenas e Gomes. E Manuel dos Santos aligeirou quanto pôde a ultima e tristissima corrida «formal» desta temperada.

EL TERRIBLE PEREZ

COVILHÃ

✝

Arnaldo Teixeira Castelo Branco

FALECEU

Sua familia participa a todas as pessoas das suas relações e amizade o seu falecimento e que o seu funeral se realizará amanhã ás 7 horas da manhã, saindo da Igreja das Mercês em auto-carro funebre para a Igreja da Nossa Senhora da Conceição na Covilhã onde se realizará o funeral ás 19 horas para jazigo de familia no cemiterio da Covilhã.

AGENCIA ALMEIDA

✝

Arnaldo Teixeira Castelo Branco

FALECEU

A firma Arnaldo Teixeira & C.ª, da Covilhã, cumpre o doloroso dever de participar a todos os seus fornecedores, clientes e amigos o falecimento do seu muito chorado socio Arnaldo Teixeira Castelo Branco e que o seu funeral terá lugar amanhã ás 7 horas da manhã da Igreja das Mercês onde se encontra depositado, em auto-carro funebre para a igreja da Nossa Senhora da Conceição na Covilhã, onde se realizará o funeral ás 19 horas para jazigo de familia no cemiterio da Covilhã.

AGENCIA ALMEIDA

Carlos de Magalhães

FALECEU

Sua desolada familia participa o seu falecimento no dia 31 de agosto, realizando-se o seu funeral, amanhã, dia 4, pelas 12 e 15, da capela do cemiterio do Alto de S. João, para jazigo de familia.

BOLSA DE LISBOA

3 de Setembro

VALORES	[illegible]	Compr.	Vend.
Fundos do Estado			
Externas 1.ª serie	1.220$0	—	—
Cautelas da 3.ª serie s|j	—	97$0	—
Acções			
Esp. S.º e Com. Lx.ª port.	340$0	339$00	342$00
Lisboa e Açores port.	—	105$00	—
Ultramarino cp. T. p.	—	—	—
Portugal port. T. p.	—		16.500$00
Fidelidade	—	640$00	670$00
Nacional	—	1.200$00	—
Tagus	—	—	—
Sagres	—	—	—
Aguas Lisboa port.	—	—	—
Aguas Lisboa 1934 T. p.	—	—	—
Aguas Lisboa 1936 T. p.	—	—	—
Cervejas Estrela	—	420$	—
Cimentos Tejo	—	39?$00	410$0
Cimentos Leiria T. p.	7$5	7$2	7$80
Credito Predial port.	16?$5	16?$0	161$00
Gás e Electricidade cp.	—	3?5$00	8?$00
Alto Alentejo 1.ª|2.ª em.	—	34?$	355$0
Alto Alentejo 3.ª|4.ª em.		120$00	124$00
Industria Aliança	73$0	72$5	73$00
Portugal e Colonias	216$50	216$50	217$0
Nacional Navegação T. p.	—	125$0	13?$00
Colonial de Navegação	—	29?	3?5$00
Portuguesa de Pesca T. p.	—	285$00	30?$0
Un. Farmaceutica	—	311$0	312$5
Portuguesa de Tabacos	—	276$	28?$5
Tabacos de Portugal	—		—
União Electrica Portug.	—	275$	281$
Cassequel	291$5	290$0	295$
Agricola das Neves	180$00	18?$0	184$00
Agricultura Colonial		352$00	3?6$00
Açucar de Angola	84?00	8??5	84?5
Buzi 1.ª emissão T. P.	26?$00	64$00	270$00
Ilha do Principe	19$0	19$0	19$5
Zambezia T. 25			
Obrigações			
Aguas de Lisboa 5 %	—	49?$00	—
Norte de Portugal 5 %	—	—	100$00
C. P. 6 %	145$00	144$	145$00
C. P. 6 % Beira Baixa	145$00	146$0	151$00
Aguas Lisboa 4 1|2 cp.	81$	—	83$00
C. N. Moagem 5 % T. p.	—	324$	9??$0
União Elect. Port. 5 %	—	—	—
Buzi 5 1|2 % T. p.	—	95$00	96$00
Buzi 6 1|2 % T. p.	—	98$0	—

COSTA, L.da

Cambios - Papeis de credito - Coupons-Lotarias
60—R. da Prata—62 Telef. 2 2547

CAMBIOS

CHEQUE SOBRE	Compra	Venda
Londres	99$50,0	100$50,0
Nova-York	25$80,0	26$10,0
Zurich	5$80,0	5$95,0
Libra ouro	20? $00,0	204$00,0

DIA RELIGIOSO

AMANHÃ, 4.—Santa Rosa de Viterbo..

Lausperene, está na igreja de Santa Isabel, ás 9, missa da Paz; ás 18, adoração ao Santissimo.

Para a compra dum aparelho

Para a compra do aparelho de que necessita o pequeno Carlos Alberto, recebemos 20$00, de E. K.

Vida desportiva

FUTEBOL

O Sporting contra o Atletic Aviacion, de Madrid

A temporada de futebol abre no proximo domingo com um desafio de futebol entre o Sporting e o Atletic Aviacion.

Não podia começar melhor esta época. O Sporting representa com honra o futebol português. Os seus jogadores estão «trabalhados» porque Szabo começou a treinar ha algumas semanas.

O Atletic Aviacion, vencedor do Campeonato da Liga de 1940, pode considerar-se o campeão de Espanha.

O desafio tem, portanto grandes motivos de atracção. Realiza-se no estadio do Lumiar e deve começar ás 17 horas.

AUTOMOBILISMO

Concurso de elegancia e de conforto na Curia

Realizou-se no domingo, nos jardins do Palace da Curia, um grande concurso de elegancia e conforto de automoveis, organizado pelo Curia Palace Sports Club.

Uma numerosa e selecta assistencia presenciou o desfile dos automoveis.

Os resultados foram os seguintes: Categoria A-a) 1.º premio, placa de prata, «Studebaker Champion», do sr. Fernando Mendes de Almeida, de Lisboa; com 97 pontos.

Cotegoria A-aa) 1.º premio, placa de prata, «Buick», do sr. Diniz M. de Almeida, de Lisboa, com 123 pontos; Categoria B—1.º premio, placa de prata, «Buick», de Lisboa, do sr. Diniz M. de Almeida, com 129; categoria C—1.º premio, placa de prata, «Delahayé, do sr. Antonio Peres Ferreira, do Porto, com 105. A taça «Grande Premio» foi atribuida ao automovel «Buick», do sr. Diniz M de Almeida, de Lisboa, que obteve a maior pontuação do concurso.

A' tarde efectuou-se, no «dancing» da piscina, um animado «chá dançante», durante o qual se distribuiram os premios aos vencedores do concurso de elegancia. A' noite realizou-se no salão de festas do Palace Hotel da Curia um concorrido jantar á americana que decorreu no meio de grande animação, tendo-se dançado até madrugada.

PUGILISMO

Na verbena de Santa Catarina

Efectua-se amanhã, na verbena de Santa Catarina, pelas 22 horas, mais uma sessão semanal de «boxing». Os combates, de 6 e de 4 assaltos, são os seguintes: Agostinho Guedes-Matos Junior; José Venceslau-Aluizio Falcão; Alberto Pacheco-Lino Domingos; e Nunes Pereira-Eduardo Pereira.

DR. BORGES DE PINHO

ADVOGADO

mudou o seu escritório da Rua da Prata, 279, 1.º, D.º, para a **RUA DO OURO, 184, 1.º**

Telefone 2 3352

ECOLE FRANÇAISE DE LISBONNE

25—Pateo do Tijolo

AS AULAS ABR M A 1 DE OUTUBRO

Está aberta a matricula

«Acredite-me»

com esta

Receita de Creme de Leite

a maioria das mulheres de 50 anos só parecerão 30

Ponha Creme nos sitios designados pelas setas e em seguida sôbre tôda a cara e no pescoço

Eis um meio rapido para tornar fresca, firme e jovem uma pele enrugada, rofa e estragada. Misture uma parte de Creme de leite puro (predigerido com pancréatine) com uma parte de azeite predigerido, em seguida misture tudo com duas partes de creme fresco. Nutrirá a sua pele e fará renascer uma frescura e uma beleza juvenis até um ponto inacreditavel. Uma célebre actriz empregava esta receita para conservar um aspecto juvenil, tão bem que aos 70 anos ainda representava papeis de rapariga. O vosso farmaceutico pode fazer-vos esta receita mas esta em pequena quantidade sai muito cara. O Creme Tokalon de Côr Branca (não gorduroso) contém o Creme de leite predigerido e especialmente preparado com azeite igualmente predigerido para nutrir a sua pele. E' um verdadeiro elemento dérmico. Felizes resultados são garantidos com o Creme Tokalon, caso contrario devolvemos o dinheiro. Encontra-se á venda em todas as perfumarias e boas casas do ramo. Não encontrando escreva para o Deposito Tokalon, Rua da Assunção N.º 88, 2.º, Lisboa, que atende na volta do correio.

Dr. Miguel de Magalhães

Monitor da clinica de Necerk — Paris

RINS, vias urinarias — Venero — Sifilis

R. Nova de S. Domingos, 9 1.º, ás 15 horas

TELEFONE 2 9062

PEDIR UMA CERVEJA NÃO BASTA!

PEÇA ANTES UMA **PORTUGÁLIA** OU UMA **PÉROLA**

QUALIDADES QUE SE IMPÕEM

HAVAS

PORTUGÁLIA

PÉROLA

A EVOLUÇÃO DA GUERRA

Prossegue a acção sistematica

das aviações britanica e alemã

BERLIM, 3.—A D. N. B. informa que esta manhã aviões alemães efectuaram um «raid» sobre as ilhas britanicas e atacaram estabelecimentos militares no Norte de Londres. Travaram-se combates aereos durante este «raid».—(D. N. B.).

LONDRES, 3.—O alarme desta manhã na capital cessou ás 11 e 30.—(Exchange Telegraph).

Jorge VI fez uma distribuição de condecorações durante o alarme

LONDRES, 3—O rei Jorge VI presidiu a uma distribuição de honrarias no Palacio de Buckingham, emquanto sobre a cidade de Londres as sereias davam o alarme aereo. O soberano distribuiu três «Cruzes da Vitoria», uma ao capitão-tenente Stannard, outra ao segundo tenente Annand e a terceira ao tenente-aviador Learoyd. Foram agraciados ainda muitos outros com diversas honrarias e medalhas.

Muitos dos agraciados chegavam ao palacio acompanhados das esposas e amigos emquanto o alarme continuava a soar. A Policia, nos portões do palacio, ia admitindo as diversas pessoas que ali chegavam, que eram conduzidas para a sala nobre, onde o rei procedia á distribuição das honrarias que não foi suspensa por ordem especial de Sua Majestade. Emquanto se realizava esta cerimonia, os aparelhos de combate britanicos dispersavam as formações de ataque inimigas sobre o Canal da Mancha e o estuario do Tamisa, havendo já noticias de terem sido derrubados 8 aparelhos alemães. —(Exchange Telegraph).

Os ataques aereos de ontem contra a Inglaterra

LONDRES, 3.—Foi pelo menos de 300 o numero de bombardeiros e aparelhos de combate alemães que participaram ontem á tarde no terceiro ataque do dia sobre os aerodromos do estuario do Tamisa, numa batalha que durou 2 horas. Mais uma vez os atacantes foram recebidos pelo fogo violentissimo da barragem anti-aerea, que impediu a maior parte deles de se aproximarem dos seus objectivos. Pouco depois, os aparelhos de combate da R. A. F. vieram tomar parte na luta numa serie de combates emocionantes a diversas altitudes, derrubando 16 aviões inimigos. As esquadrilhas de combate polacas tambem entraram em acção; destroçando as formações de «Messerschmits» e repelindo-as em direcção a França, ao passo que uma esquadrilha de «Spitfires», já celebre pelos feitos que conta no seu activo, atacou e dispersou a maior formação de «Messerschmits» que os pilotos britanicos jámais viram. Durante este ataque três ondas de aviões inimigos cruzaram, simultaneamente, a costa do condado de Kent, aproximando-se uma da parte sul de Londres e concentrando-se as outras no estuario do Tamisa, voando em direcção ao norte. Todas foram dispersas antes que tivessem tempo de se internar sobre o territorio britanico, tendo, porém, conseguido bombardear uma cidade nas margens do Tamisa, onde causou prejuizos em alguns predios. Ha tambem a assinalar prejuizos numa cidade do condado de Essex, onde, porém, não houve mortos. Na cidade de Kent, porém, ha a lamentar algumas vitimas.

Ataques anteriores já haviam causado prejuizos em algumas cidades dos condados de Kent e de Essex, atingindo, principalmente, predios e hospitais, causando vitimas e entre elas algumas mortes. Perderam-se 13 aparelhos da R. A. F. dos quais se salvaram 7 pilotos. Sabe-se agora que durante as batalhas de sabado foram destruidos 88 aparelhos alemães, havendo a acrescentar que ha mais um piloto inglês salvo.—(Exchange Telegraph).

Os aparelhos alemães voaram a grande altura

LONDRES, 3.—Aparelhos alemães, voando a grande altura, tornaram a atacar a Grã-Bretanha na noite passada, isoladamente ou em pequenas formações. Lançaram numerosas bombas, mas causaram apenas baixas em numero extraordinariamente pequeno e estragos minimos, principalmente em pequenas casas.

Em Londres foi dado o sinal de alarme ontem de manhã ás 10 e 34, que durou até ás 2 e 54 da madrugada de hoje.

Foram lançadas bombas de altos explosivos e incendiarias, que causaram estragos, entre outros, na canalização do gás.

Devido, porém, a constante vigilancia dos aparelhos de combate ingleses, não conseguiram penetrar até á capital. Os ataques principais parece terem sido dirigidos contra a região dos Midlands. Foram atacadas três cidades na costa do sul de Inglaterra, uma no noroeste e varias na costa sueste. O primeiro alarme aereo do primeiro dia do segundo ano de guerra soou esta manhã em Londres ás 10 e 20.—(Exch. Tel.).

Os aviões abatidos ontem

LONDRES, 3.—O Ministerio do Ar comunica que até ás 21 horas de ontem tinham sido abatidos 42 aviões alemães.—(Exchange Telegraph).

Comunicado alemão

BERLIM, 3.—O alto comando das forças armadas alemãs comunica:

«No dia 2 de setembro, as nossas formações de combate e de caça atacaram campos de aviação inimigos situados na Inglaterra meridional. Em Hornchurch, Gravesend, Eastchurch e Detling, foram atacados á bomba e incendiados em parte os campos de aviação e hangares. Travaram-se combates aereos durante estes bombardeamentos, mas a aviação alemã saiu vitoriosa destes combates. «Raids» nocturnos foram dirigidos por formações de combate contra as instalações dos portos da costa ocidental e meridional da Inglaterra, contra fabricas de armamento na Inglaterra central e contra campos de aviação.

Os portos de Liverpool, Swansea, Bristol Plymouth, Portland, Poole e Portsmouth, assim como fabricas de armamento em Birmingham, Coventry e Filton foram bombardeadas. Em varios pontos declararam-se incendios. Os nossos aviões continuaram a colocar minas nos portos ingleses.

Durante a noite, aviões britanicos lançaram bombas em varios pontos no Oeste e Sudoeste da Alemanha, Além da destruição duma quinta, não se registaram outros estragos. O inimigo perdeu ontem 93 aviões, dos quais 86 abatidos durante combates aereos, um durante a noite por um «caça» alemão, outro pela D. C. A. da marinha de guerra e 4 destruidos no solo. Faltaram 23 aviões alemães.

A esquadrilha de destruição n.º 76 conquistou a sua 50.ª vitoria aerea».—(D. N. B.).

Os bombardeamentos da R. A. F. no Reich e na Italia

LONDRES, 3.—Continuando metodicamente o bombardeamento de objectivos, cuidadosamente, escolhidos num percurso de 700 milhas que se estende desde o Mar do Norte até á Lombardia, as forças da R. A. F. lançaram a destruição em diversos pontos, tais como as fabricas de motores aeronauticos da «Bayerische» em Munich, as docas de Emden, as fabricas de aviões em Leipzig, fabricas de aluminio em Bitterfeld, refinarias de petroleo em Hanover, em Ludwigshaven, oficinas metalurgicas de Stuttgart, central electrica de Kassel, depositos de petroleo de Nordenham, junto á via ferrea de Mannheim, bem como sobre as fabricas de aviões de Milão e de Turim.

Todos os aviões regressaram ás suas bases, tendo-se perdido apenas um aparelho, devido a um desastre ao aterrar já em territorio inglês. A cidade de Stuttgart foi, completamente, surpreendida, pois não se acendeu um unico projector emquanto os nossos aparelhos, depois de terem voado durante três minutos em circulos sobre a cidade, não lançaram os seus fachos luminosos.

Na fabrica de velas para motores deram-se grandes explosões seguidas de incendio.

As oficinas da «Bayeriche» em Munich foram atingidas em diversos pontos bem como os seus campos de experiencias e ramais proprios de vias ferreas. O ataque ás fabricas de aluminio de Bitterfeld durou mais de 2 horas, sendo os prejuizos deveras consideraveis, pois atearam-se ali 8 grandes incendios e 14 fogos de menos importancia, ouvindo-se o ruido de grandes explosões.

Atravessando novamente os Alpes, os nossos aparelhos bombardearam as fabricas «Fiat», em Turim, onde as suas bombas deram causa a grandes explosões, o mesmo sucedendo nas fabricas de magnetos de Marelli em Milão, tendo tambem sido bombardeada uma ponte de caminho de ferro sobre o rio Po, ao norte de Allessandria.—(Exchange Telegraph).

Alarme em Munich

MUNICH, 3.—A' 1 e 35 da madrugada de hoje, foi dado o sinal de alarme aereo nesta cidade. Em Munich ouviu-se o ruido produzido pelo deflagrar das bombas lançadas pelos aeroplanos britanicos e o produzido pelo intenso fogo feito pelas baterias anti-aereas.

Afirma-se que os aviões britanicos não lançaram bombas na cidade propriamente dita, mas apenas nos suburbios.—(United Press).

Cidade francesa bombardeada

GENEBRA, 3.—Aviões estrangeiros lançaram cêrca de 50 bombas sobre a cidade de Digne, situada nos Alpes Maritimos, a cêrca de 100 quilometros, da fronteira italiana. Os estilhaços das bombas provam que se trata de material inglês.—(D. N. B.).

Vôos sobre a Suiça

BERNE, 3 — A agencia telegrafica suiça informa que ontem á noite houve dois alarmes aereos, com cêrca de 20 minutos de intervalo, em Berne, Delsberg e Neuenburg. Aviões estrangeiros voaram sobre a Suiça.—(D. N. B.).

Comunicado italiano

GRANDE QUARTEL GENERAL DAS FORÇAS ARMADAS ITALIANAS, 3.—Comunicado oficial n.º 88.—«Uma formação naval inimiga assinalada no Mediterraneo central, foi alcançada pela nossa aviação e repetidamente atacada. A violenta reacção anti-aerea e os duros combates com a «caça» adversaria não enfraqueceram o entusiasmo e o arrojo das nossas formações de bombardeamento e dos nossos «Picchiatelli», que são as novas formações de bombardeamento a «pique», que obtiveram evidentes resultados. Foi seriamente atingido na prôa um porta-aviões. Um navio de combate, um cruzador e um contratorpedeiro foram atingidos em cheio e seriamente danificados. Quatro aparelhos inimigos foram abatidos durante o combate. Estes resultados foram confirmados por documentação fotografica.

Ao mesmo tempo, a base naval de Malta foi, violentamente, bombardeada. Três aviões italianos não regressaram ás suas bases.

Um dos nossos hidroaviões de sôcorro, provido das marcas de rigor, da Cruz Vermelha, foi atacado e metralhado quando procurava os aparelhos caidos no mar.

Na Africa oriental acampamentos e forças motorizadas inimigos foram bombardeados em Gadabi, perto do rio Atabara, no Sudão. As nossas perdas durante o bombardeamento de Assab, assinalada no comunicado de ontem, sobem, segundo as ultimas informações a 4 mortos, entre nacionais e indigenas e cêrca de vinte feridos.

Muitos aviões inimigos, sempre provenientes da Suiça, voaram sobre certas localidades do norte de Italia e foram, imediatamente, objecto da reacção anti-aerea, graças á qual não puderam deitar bombas, a não ser em Genova, onde ha a deplorar 2 mortos e 15 feridos entre a população e estragos ligeiros. Três aviões foram abatidos pela artilharia anti-aerea e cairam em chamas. Dois outros foram provavelmente abatidos».—(R. R.).

Os problemas balcanicos

As negociações romeno-bulgaras

SOFIA, 3.—Ontem á noite o presidente do Conselho bulgaro, Filoff, prestou declarações á Imprensa sôbre o estado das negociações romeno-bulgaras de Craiova.

«Segundo o desejo manifestado pelo governo bulgaro—disse—a questão financeira será submetida a uma arbitragem; a soma exigida pela Romenia para ser indemnizada pela perda de territorios era exagerada e o governo bulgaro não podia aceitá-la. Os romenos pedem tambem dois meses para tomarem as providencias necessarias para a transferencia para a Bulgaria do grupo bulgaro da Dobrudja do Norte. A transferencia dos grupos etnicos dos dois paises na Dobrudja do Norte e do Sul é obrigatoria, mas a dos outros grupos demograficos é facultativa. A questão litigiosa mais importante é a da data da tomada de posse. A Bulgaria insiste na necessidade de entrar na Dobrudja meridional no mesmo dia em que os hungaros entrarem na Transilvania. Os romenos, pelo contrario, pedem que a tomada de posse da Bulgaria se efectue mais tarde, porque eles desejariam a transferencia do seu grupo étnico da Dobrudja do Sul antes da ocupação desta provincia pelas bulgaros.

O Governo propõe que a ocupação preceda a transferencia».—(D. N. B.).

As questões militares

SOFIA, 3.—O perito militar da delegação bulgara em Craiova general Poppoff, que chegou ontem a Sofia, foi recebido pelo ministro da Guerra, general Daskalo, ao qual fez um relato sôbre a situação. Hoje, o general Popoff irá a Varna, onde retomará o seu comando. Os peritos militares da delegação romena deixaram Craiova ontem á noite e partiram para Bucareste. —(N. N. B.).

A situação em França

O sentido da revolução francesa

VICHY, 3—Paul Rives escreve no «Effort» um artigo em que compara as revoluções italiana e alemã com a francesa. «As revoluções italiana e alemã—diz—no seu esforço apoiaram-se na vontade da maioria.

A revolução do Reich passou pela prova do fogo—acrescenta—e o «élan» do martirio. Seja qual fôr o ideal que as anima, estas duas revoluções alcançaram, dèsta forma, potencia invencivel.

Nós que tambem queremos fazer a nossa revolução nacional vemo-nos forçados, porque não temos tempo, e quando de inicio em vez de ao termo do nosso esforço se estabelece um regime autoritario, vemo-nos forçados a ter por vezes o ar de quem põe a charrua adiante dos bois. E' um perigo, pois que ninguem nos pode taxar de falta de sinceridade e de oportunismo. E' um bem, por outro lado, porque poderemos, desta forma, evitar o amotinamento e seu cortejo de odios.

De resto—prossegue—não ha neste ponto tanto absurdo como pensam alguns. E' para ser-lhe, efectivamente, fieis que nós dedicamos toda a nossa fé á revolução nacional desejada pelo país, por vezes mal compreendida e desfigurada por algumas forças, solidamente, estabelecidas no antigo regime parlamentar e debaixo da bandeira deste».—(Havas).

Desenvolvimento da educação fisica

CLERMONT FERRAND, 3.—Borotra presidiu, ontem de manhã, á abertura dos primeiros cursos de educação fisica, reservados aos professores de ambos os sexos.

Expôs a traços largos o programa que entende realizar, dentro do seu campo de acção. Passou em revista as principais reformas a realizar e garantiu aos assistentes que se fará o impossivel para levar a bom termo a tarefa em vista. Procede-se a diligencias no sentido de serem incluidas na classificação final dos alunos as notas que estes obtiverem no exame desportivo.

«A partir de hoje—declarou Borotra, campeão de «tennis»—a palavra de ordem é: Mãos á obra».—(Havas).

FRANCO TERMINOU

as suas ferias

MADRID, 3.—Tendo terminado as suas ferias estivais, que passou na Corunha, Franco partiu para Madrid.—(Havas).